



ANÁLISE DA COLEÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: O ENSINO DE MATEMÁTICA

Hérica dos Santos Matos[i]

Celso José Viana Barbosa[ii]

Aline de Oliveira Santos[iii]

Eixo - 20 Educação e Ensino de Matemática, Ciências Exatas e Ciências da Natureza.

RESUMO

Este trabalho é resultado das leituras, estudos e discussões que ocorreram nas aulas da disciplina: O Livro Didático no Ensino de Ciências e Matemática, semestre letivo 2014.1, ministrada pelos Professores: Celso José Viana Barbosa e Karly Barbosa Alvarenga, ofertada pelo Núcleo de Pós-graduação em Ensino de Ciência e Matemática - NPGECIMA, da Universidade Federal de Sergipe - UFS. O presente artigo tem como objetivo fazer uma análise teórica do livro didático com o guia e manual do educador da coleção escolhida através do Edital PNLD-EJA 2011.

Palavras- chave: Livro Didático; Guia PNLD-EJA 2011; Manual do Educador.

ABSTRACT

This work is the result of the readings, studies and discussions that occurred in the classroom discipline: The Textbook in Teaching Science and Mathematics, 2014.1 semester, taught by Professors: José Viana Celso Barbosa and Karly Barbosa Alvarenga, offered by the Center for postgraduate Education in Science and Mathematics - NPGECIMA, Federal University of Sergipe - UFS. This article aims to make a theoretical analysis of the textbook to guide and manual collection educator chosen by the Bidding PNLD-EJA 2011.

Keywords: Textbook; Guide PNLD-EJA 2011; Educator's Manual.

INTRODUÇÃO

O estudo de análise inicia-se pela leitura das orientações propostas pelo Guia PNLD-EJA 2011 para escolha dos livros. Para o primeiro segmento do ensino fundamental, obedeceram aos critérios estabelecidos pelo edital, três editoras, assim, foram selecionadas três coleções; Viver, Aprender da Editora Global, É Bom Aprender da Editora FTD e o Projeto Identidade da Ática. Como o objetivo desse trabalho é realizar uma análise apenas da coleção escolhida através do Guia 2011 para o Estado de Sergipe. A averiguação foi realizada na Coleção É Bom Aprender da Editora FTD utilizada pelo programa Sergipe Alfabetizado e pelos professores da rede Estadual de ensino na Educação de Jovens e Adultos. O referido estudo pretende realizar um comparativo entre o que prevê o Guia 2011 para o componente curricular de matemática da coleção em questão, e os livros desta coleção. Buscando assim, verificar se as informações contidas no Guia PNLD-EJA 2011 são compatíveis ou não.

Para alcançar nosso objetivo, buscamos e realizamos estudo na coleção selecionada que irá valer pelos últimos três anos, 2012, 2013 e 2014. A Coleção É Bom Aprender, da editora FTD que é composta por três livros, destinados ao primeiro segmento do Ensino Fundamental, volume único, 1 e 2 sendo que, no volume único apresentam conteúdos que obedecem ao componente curricular do 1º ano, letramento e de alfabetização matemática, já o primeiro volume multidisciplinar corresponde ao 2º e 3º anos do Ensino Fundamental e o segundo volume multidisciplinar corresponde ao 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos.

OBJETIVO GERAL

Analisar a coleção escolhida através do PNLD-EJA 2011 para o Estado de Sergipe.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Averiguar se o componente curricular de matemática dos livros da Coleção É Bom Aprender da Editora FTD utilizada pelo programa Sergipe Alfabetizado e pelos professores da rede Estadual de ensino na Educação de Jovens e Adultos seguem ao previstos pelo Guia PNLD-EJA 2011.

Verificar se os assuntos e atividades do componente curricular de matemática através de uma análise teórica do livro didático e manual do educador estão coerentes com a realidade da EJA.

Comparar a compatibilidades das informações contidas nos Guia, livros e manual do educador.

METODOLOGIA DE PESQUISA

Para responder a questão investigativa, realizamos uma pesquisa documental, na coleção É Bom Aprender da Editora FTD, composta por três livros da EJA, para o primeiro segmento do Ensino fundamental, pois segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5) "a pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos". Nesse sentido, realizamos uma análise para entender quais são as informações contidas no Guia PNLD-EJA 2011 e, se, as propostas nos Livros Didáticos selecionados através do mesmo são compatíveis. Essa pesquisa documental foi constituída das seguintes etapas:

- Leitura criteriosa do Guia PNLD-EJA 2011 referente às informações apresentadas para coleção analisada;
- Leitura ponderada do componente curricular de matemática dos três livros didáticos da EJA primeiro segmento do ensino fundamental, volume único, 1 e 2, 1ª Ed., Coleção É Bom Aprender da Editora FTD;
- Identificar, entender e separar atividades que atendem ou não ao que prevê o guia e as referências teóricas para Educação de Jovens e Adultos;

- A partir dessa classificação, analisar os resultados, considerando os referenciais teóricos: Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos (2001), Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Guia PNLD-EJA (2011), e outros, no sentido de analisar através deste levantamento teórico se nos livros existem aspectos didáticos nos conteúdos e atividades que podem ou não concordar com os referenciais.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Considerando que em nosso país existem milhões de cidadãos que podem ser considerados analfabetos ou analfabetos funcionais. Entendemos que, conhecer o público destes programas de educação de jovens e adultos é de suma importância. A partir deste contexto, refletir sobre a temática em questão. Conforme escrito na Proposta Curricular para Educação de Jovens e Adultos,

No Brasil, há mais de 35 milhões de pessoas maiores de catorze anos que não completaram quatro anos de escolaridade. Esse grande contingente constitui o público potencial dos programas de educação de jovens e adultos correspondentes ao primeiro segmento do ensino fundamental. Além dos 20 milhões identificados como analfabetos pelo Censo de 1991, estão incluídas nesse contingente pessoas que dominam tão precariamente a leitura e a escrita que ficam impedidas de utilizar eficazmente essas habilidades para continuar aprendendo, para acessar informações essenciais a uma inserção eficiente e autônoma em muitas das dimensões que caracterizam as sociedades contemporâneas. Em países como o Brasil, marcados por graves desníveis sociais, pela situação de pobreza de uma grande parcela da população e por uma tradição política pouco democrática, baixos níveis de escolarização estão fortemente associados a outras formas de exclusão econômica e política. Famílias que vivem em situação econômica precária enfrentam grandes dificuldades em manter as crianças na escola; seus esforços nesse sentido são também mal recompensados, já que as escolas a que têm acesso são pobres de recursos e normalmente não oferecem condições de aprendizagem adequadas. (BRASIL, 2001, p. 35).

Meditando essa realidade buscamos analisar o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA). Regulamentado através da Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009. Esse Programa é responsável pela distribuição das obras didáticas para todas as escolas públicas que abrigam alunos jovens e adultos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental, bem como das entidades parceiras do programa Brasil Alfabetizado. O surgimento do PNLD EJA dá continuidade às ações de avaliação de obras didáticas que vêm sendo adotadas pelo estado brasileiro nas últimas décadas. Com a finalidade de esclarecer e entender melhor a importância dos avanços da EJA, logo na introdução do Guia PNLD EJA 2011 é realizado um breve histórico do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) até chegar à criação do Programa Nacional do Livro Didático para de Jovens e Adultos (PNLD EJA).

Conforme o Guia, desde 1940 o material da Educação de Jovens e Adultos esteve presente nos programas ou políticas da União. A descontinuidade das políticas implementadas para EJA não consolidou a reflexão e produção de materiais adequados à aprendizagem e à Educação de Jovens e Adultos. Mesmo desenvolvido para Educação Básica o acesso ao livro didático desde ao menos a década de 1980 a EJA permanecia excluída. Contava apenas com programas pontuais de apoio a produção didática.

Em 24 de abril de 2007 através da Resolução nº 18 a E Educação de Jovens e Adultos foi incorporada ao

PNLD, com a criação do Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA). Com a finalidade de distribuir, a título de doação, obras didáticas as entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado (PBA).

As edições de PNLA de 2009 e 2010 ampliaram para todos os estudantes de turmas regulares da rede pública de ensino. Em fim, em 16 de setembro de 2009 o Programa PNLA foi incorporado a um programa mais amplo. O Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA). Em 2011 inaugurou o processo de avaliação das obras para a EJA da alfabetização e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Neste ano, em 2014 o PNLD EJA ocorreu uma inclusão significativa no programa à adesão de coleções voltadas para a EJA do Ensino Médio e a inserção de materiais virtuais como objeto de análise.

RESULTADOS

Estrutura da coleção

Essa análise foi realizada da seguinte forma, inicialmente foi realizada uma leitura rigorosa no Guia PNLD-EJA 2011, destacando os pontos principais. Em seguida, a leitura foi realizada nos manuais de orientações para o professor dos três volumes. Em seguida foi realizada análise do volume único (alfabetização), já os livros volume 1 e 2 foram analisados em conjunto. O componente curricular escolhido para análise foi o de Matemática. Conforme está escrito no Guia a coleção,

...adota uma proposta pedagógica que busca a interdisciplinaridade e a transversalidade a partir de componentes curriculares claramente definidos. A interdisciplinaridade está presente na organização dos conteúdos e no trabalho com conceitos. Percebe-se, em todos os componentes curriculares, a busca pela interrelação entre os conteúdos a partir de três temas: o mundo do trabalho, a educação para a cidadania e a educação ambiental. No entanto, na execução da proposta, o tratamento é diferenciado entre os vários componentes curriculares. Isso porque, em alguns componentes, a concretização de um trabalho interdisciplinar fica mais evidente do que em outros. (BRASIL, 2010, p. 119).

Houve uma dificuldade em encontrar aspectos característicos da interdisciplinaridade e a transversalidade tratando do componente curricular de matemática, assim como a organização dos três temas referidos no Guia, conforme citação acima, porém é possível encontrar de maneira parcial, o tema educação ambiental na última página no livro.

O Guia não se refere à carência de conteúdos, porém após a análise foi possível perceber essa ausência. Ela é clara no que se refere aos conteúdos (assuntos) e nas atividades. Inclusive a contextualização das atividades de problemas presentes no volume único até a unidade 8.

É importante destacar que essa análise foi realizada apenas no componente curricular de matemática. Como

lemos no final da citação o Guia alerta o tratamento diferenciado entre os vários componentes curriculares. Concluimos então, que no componente curricular de matemática a concretização referida é menos evidente.

Referente à estrutura gráfica, é possível destacar que a coleção atende ao que relata o Guia, conforme podemos observar abaixo através do Guia p. 120 sobre o conteúdo Medidas de Capacidade.

A coleção apresenta boas condições de leitura, com formato e tamanho da fonte, espaçamento e alinhamento entre linhas e palavras nos textos, os quais são bem distribuídos nas páginas, distinguindo-se o texto principal, as ilustrações, os textos complementares e demais recursos gráficos. A iconografia da coleção contribui para a formação do aluno, posto que ultrapassa o aspecto meramente estético e/ou de paráfrase do texto principal. As imagens representadas, sobretudo em forma de gráficos, tabelas, fotos, mapas, ilustrações de sites e reproduções de objetos artísticos estão acompanhadas das informações necessárias a respeito da técnica e autoria. (BRASIL, 2010, p. 120).

Diferente das unidades iniciais, na unidade 15 é mais completa, uma vez que, realiza até uma explicação resumida geral do conteúdo trabalhado. É possível observar que as imagens escolhidas, e o tamanho das letras foram pensados considerando as especificidades e realidade da EJA.

Componente curricular de matemática

A coleção aborda os conteúdos divididos em quatro blocos: números e operações, espaço e forma, grandezas, medidas e tratamento da informação.

Livro volume único – 15 unidades, Livro 1 – 14 unidades, já o Livro 2 – 15 unidades, de maneira geral a coleção, volume único, livro 1 e 2 são abordados os mesmos conteúdos, números; formas geométricas e medidas. A diferença é o nível de abordagem e complexidade do conteúdo em cada livro que avança gradualmente.

O Guia apresenta os componentes em dois momentos: Alfabetização Matemática e Matemática. Seguimos ao mesmo critério para análise. Inicialmente fizemos a apreciação do livro volume único. Conforme o Guia

A Alfabetização Matemática é construída a partir de exemplos do cotidiano, levando em consideração o contexto dos jovens e adultos. O campo dos Números e operações é abordado em cinco unidades, sendo uma unidade dedicada aos números e as outras quatro dedicadas, cada uma delas, a uma das operações fundamentais. O trabalho é realizado com diversos recursos didáticos, tais como o ábaco, material dourado, quadro valor do lugar e calculadora. Destaca-se, também, a exploração da composição e decomposição dos números, agrupando-os de diferentes maneiras, antes de formalizar com o algoritmo tradicional. O eixo Grandezas e medidas é abordado em cinco unidades, uma para cada medida: tempo, comprimento,

temperatura, massa e capacidade. O eixo Espaço e forma é apresentado em três unidades: retas, formas geométricas planas e formas geométricas espaciais. Os exemplos têm relação com o cotidiano, como a localização de ruas no croqui de uma cidade. O eixo gráficos, a partir do levantamento de dados dos próprios alunos. (BRASIL, 2010, p. 121).

No volume, referente ao conteúdo de alfabetização matemática, há uma ausência do conteúdo propriamente dito, ou seja, de conceito, uma fundamentação teórica nas unidades, conforme abordamos anteriormente. Esta ausência é minimizada através do método utilizado pelo livro mencionado acima no início da citação pelo guia, pois o conteúdo é construído a partir de exemplos do cotidiano, para isso o professor deve estar preparado para suprir essa carência de conteúdo.

Para alfabetização matemática o livro apresenta um manual de orientações para o educador bem completo, seja através das orientações gerais, que apresenta um conjunto de informações bastante significativas, como, um breve histórico e introdução da Educação de Jovens e Adultos (EJA), esclarecendo o papel do livro e do educador; orientações didáticas; procedimentos a serem seguidos; atitudes; conceitos, tais como o de interdisciplinaridade e a transversalidade; os três temas escolhidos para a abordagem dos conteúdos, trabalho, Cidadania e Educação Ambiental. É importante destacar que no guia de orientações do educador o livro apresenta uma síntese das Leis, documentos e programas oficiais relacionados à Educação de Jovens e Adultos. Isso ajuda o educador a conhecer melhor o referencial que alicerça a EJA.

É possível observar que em alguns pontos os livros seguem o que prevê o Guia PNLD-EJA 2011 p. 122, "Esses blocos, de uma forma geral, são apresentados de maneira intercalada, subdividindo seus conteúdos e desenvolvendo-os alternadamente, sem esgotar o assunto em uma única unidade.". É evidente que não houve dificuldades por parte dos autores em interligar os conteúdos matemáticos a uma lógica progressiva de assuntos adequada para Educação de Jovens e Adultos. Além de notas de informações importantes, sugerindo a leitura do manual do educador.

É importante destacar que no manual há uma preocupação em destacar pontos importantes para o educador sobre a EJA e o ensino de matemática, como: O ensino de matemática; Objetivos do ensino de matemática; A linguagem matemática; A resolução de problemas no contexto diário; Conversando com o professor e Como os conteúdos são desenvolvidos na disciplina de matemática - fundamentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e teóricos da área. É útil para quem já trabalhou anteriormente com essa modalidade e essencial para quem não teve experiência, didática com jovens e adultos.

Ainda é possível observar, ao analisar as unidades, que há na maioria das unidades uma nota sugerindo o Guia de Orientações para o educador, com observações didáticas significativas em quase todas as unidades. Existindo um leque de pontos abordados de maneira sistemática que permite ao professor, aluno e livro chegar há um aprendizado significativo.

Destaques do livro, durante a análise dos conteúdos foram destacados pelo guia e confirmados a existência a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos através de atividades que utilizam materiais concretos que fazem parte do cotidiano dos alunos, estímulo ao cálculo mental, sugestões de importantes trabalhos interdisciplinares, e articulando assim os conhecimentos desenvolvidos nas aulas de matemática com os

conhecimentos das outras disciplinas.

O livro volume 2 da coleção apresenta em suas unidades os requisitos previstos para EJA de maneira mais completa, em praticamente todas as unidades há uma notória interdisciplinaridade e a transversalidade, o conteúdo escala é trabalhando com a geografia apresentando situações reais do dia a dia. Esse tipo de atividade, que valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, como tema “o trabalho” É comum em alguns conteúdos como podemos visualizar através de imagens como da chave de fenda, receita da torta e marcador de combustível de alguns automóveis, presentes no conteúdo de frações. As imagens citadas acima são utilizadas para trabalhar o conteúdo de frações. Enriquecendo o conteúdo dado com a valorização do conhecimento informal dos alunos, que são adquirida através de situações comuns, geralmente vivenciadas em situação de trabalho ou aprendida pelos pais.

É possível observar que, o componente curricular de matemática na coleção analisada de maneira geral segue o que foi relatado no Guia, em fim, os conteúdos buscam iniciar a abordagem didática:

...quase sempre com a proposta de caminhos que o aluno poderia utilizar para resolver problemas, valorizando sua percepção analítica e o domínio de conhecimentos prévios, seguindo para exemplificações de resolução de problemas e suas aplicações em situações do cotidiano, culminando com a sistematização matemática dos tópicos trabalhados, sem ênfase em fórmulas, mas priorizando uma compreensão analítica e contextualizada dos conteúdos. (BRASIL, 2010, p. 122).

É importante ressaltar que, cabe ao professor ter consciência que não basta o material adequado para atendermos a esse alunado complexo e cheio de especificidades. E, sim, uma série de preparação por parte do docente, que vai do planejamento ao cuidado de adequar o material a realidade dos seus alunos, para isso, o professor precisa estar atento e bem informado de todos os avanços da educação, em especial da Educação de Jovens e Adultos, dominar os conteúdos, assim como buscar sempre outras fontes e atualizar os conteúdos ao momento vivido.

CONSIDERAÇÕES

Esse estudo foi de suma importância, pois permite conhecer melhor através da fundamentação teórica o processo de evolução do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) até a inserção a este programa a Educação de Jovens e Adultos, criando o PNLD EJA. O tornando mais completo e garantindo um direito aos cidadãos que não tiveram acesso ou não conseguiram estudar na idade própria. Como diz a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) no artigo 37: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Assim, incluindo e compensando essas pessoas.

Uma vez que, esse estudo permitiu ainda, realizar uma reflexão de pontos importantes que devem ser considerados durante a escolha do livro, o guia de livros didáticos colabora muito na hora de escolher, porém não é suficiente uma vez que as informações são resumidas isso acaba gerando uma ideia incompleta dos dados.

Porém, podemos considerar que os livros atendem de maneira geral a EJA. Acreditamos que a qualidade da coleção está diretamente ligada a inserção da coleção aos principais critérios estabelecidos pelo Edital PNLD EJA 2011, necessários para o ensino da Educação de Jovens e Adultos. É possível observar isso claramente durante toda a análise dos livros.

Através desta análise é possível pensar sobre os avanços que vêm ocorrendo no tratamento da Educação de Jovens e Adultos no país. Com a inclusão da EJA ao PNLD percebemos que a coleção passou a atender as principais especificidades da modalidade, como valorização e contextualização do conhecimento prévio dos alunos tornando a coleção adequada aos Parâmetros da Educação de Jovens e Adultos. Principalmente, quando o livro didático colabora e leva os alunos a se depararem com situações de ensino próximas ao seu dia a dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, capítulo II, seção V a Educação de Jovens e Adultos.

_____. Ministério da Educação. **Guia de Livros Didáticos: PNLD 2011: EJA** / Ministério da Educação. – Brasília: MEC; SECAD, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos**: primeiro segmento do ensino fundamental: 1 a 5ª série: introdução / Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

_____. Ministério da Educação. **Resolução nº 51, de 16 de setembro de 2009**.

Disponível em:

-www.

mec.gov.br

-.

Acesso em: 18 junho de 2014.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Matemática: Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Critóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**. São Leopoldo, v.1, n.1, p. 1-15, jul. 2009.

Disponível em:

[http://](http://portaldoaluno.webaula.com.br/Biblioteca/Acervo/Basico/O01655/Biblioteca_104444/pesquisa%20)

portaldoaluno.webaula.com

.br

/Biblioteca/Acervo/Basico/O01655/Biblioteca_104444/pesquisa%20

documental.pdf

>

Acesso em: 19 de jun. de 2014

SOUZA, Cassia Leslie Garcia de **É bom aprender** letramento e alfabetização linguística e matemática: Educação de Jovens e Adultos – EJA, volume único: alfabetização / Cassia Leslie Garcia de Souza, Marinez Meneghello Passos, Angela Meneghello Passos. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2009.

SOUZA, Cassia Leslie Garcia de **É bom aprender** letramento e alfabetização linguística e matemática: Educação de Jovens e Adultos – EJA, volume 1/ Cassia Leslie Garcia de Souza, Marinez Meneghello Passos, Angela Meneghello Passos. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2009.

SOUZA, Cassia Leslie Garcia de **É bom aprender** letramento e alfabetização linguística e matemática: Educação de Jovens e Adultos – EJA, volume 2/ Cassia Leslie Garcia de Souza, Marinez Meneghello Passos, Angela Meneghello Passos. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2009.

[i] Mestranda em Ensino de Ciências e Matemática (NPGEICIMA) pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Especialista em Educação a Distância e Formação Continuada pela Faculdade de Educação de Brasília (UnB), graduada em pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Coordenadora do Núcleo de Avaliação do Centro de Educação Superior a Distância da UFS, vinculada ao Programa Universidade Aberta do Brasil (CESAD/UFS/UAB) e professora efetiva da rede estadual de Sergipe, atuando na Educação de Jovens e Adultos privados de liberdade. E-Mail: hericam1000@hotmail.com

[ii] Professor Adjunto do Departamento de Física Campus Itabaiana (DFCI), orientador de mestrado do Núcleo de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (NPGEICIMA) e líder do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática e Ensino de Ciências (GPEMEC). Orientador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-Mail: *cjvianna@yahoo.com*

.br

[iii] Mestranda Núcleo de Pós Graduação de Ensino de Ciências Naturais e Matemática (NPGEICIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Licenciada em Química pela Universidade Federal de Sergipe (2007). E-Mail: *liliefla@bol.com*

.br

Recebido em: 29/06/2014

Aprovado em: 29/06/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: